

Município da Moita assina protocolo de recolha de biorresíduos com Amarsul

13 de Setembro, 2021

A Câmara Municipal da Moita aprovou, por unanimidade, a minuta de protocolo de colaboração a celebrar com a Amarsul, relativo à recolha seletiva de biorresíduos no concelho. Trata-se de um projeto que será implementar em algumas zonas do concelho, na sequência da aprovação da candidatura do Município da Moita ao POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), lê-se numa nota.

Segundo o município, o protocolo estabelece que a Amarsul será responsável por receber, caracterizar e proceder ao tratamento e valorização dos biorresíduos, que serão recolhidos, transportados e entregues pela Câmara Municipal da Moita. Entende-se por biorresíduos, uma fração dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis, onde se incluem, por exemplo, resíduos biodegradáveis de jardins, resíduos alimentares e de cozinha das habitações, de restaurantes e cantinas.

Este é assim um projeto piloto de recolha porta-a-porta, inicialmente em habitações unifamiliares localizadas em zonas urbanas, nas freguesias de Alhos Vedros (Arroteias), Moita (Chão Duro), Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos. Os moradores abrangidos nesta primeira fase serão contactados pela Câmara Municipal, com vista à entrega dos contentores apropriados, onde deverão ser depositados os biorresíduos (restos de comida e resíduos de jardim). A entrega destes contentores será efetuada por técnicos, de uma empresa da área do ambiente, que explicarão como se deverá proceder. Uma vez entregue o contentor em cada moradia, a recolha do mesmo será assegurada pela Câmara duas vezes por semana, em dias e horários a anunciar.